



FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

SÃO PAULO 28.4°C
OUTRAS CIDADES

SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 2014 14H08

Site OK

LOGIN | LOGOUT

ASSINE A FOLHA

Opinião

Política

Mundo

Economia

Cotidiano

Esporte

Cultura

F5

Tec

ATENDIMENTO

Classificados

Blogs

+SESSÕES

ÚLTIMAS NOTÍCIAS PUBLICIDADE: Impressionantes em cada detalhe. Clique e conf



EN ES

edição impressa

SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 2014

Índice geral do jornal de hoje

Navegue por editoria

ilustrada ★ ★ ★

TAMANHO DA LETRA + - | COMUNICAR ERROS | IMPRIMIR | LINK | COMPARTILHAR

◀ TEXTO ANTERIOR

PRÓXIMO TEXTO ▶

DRAUZIO VARELLA

Estupradores

Homem nenhum tem direito de atacar uma mulher. Nem que ela esteja nua, num banco de jardim

Anos atrás fui comprar uma luminária na rua da Consolação. A que escolhi, o vendedor disse custar R\$ 250. Achei caro demais. Ele sorriu:

-- Na verdade, custa R\$ 85. É a tática que uso para o freguês comprar na hora.

Assim aconteceu com a tal pesquisa do Ipea. No primeiro momento, disseram que 65% dos brasileiros concordavam total ou parcialmente com a frase: "Mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas".

Uma semana mais tarde, esse número foi corrigido para 26%. A reação foi de alívio e de revolta contra o Ipea, como se em cada quatro brasileiros um estar a favor do ataque fosse pouco.

A mesma pergunta refeita em São Paulo pelo Datafolha encontrou 12% de respostas positivas.

Quando o Datafolha substituiu a palavra atacadas por estupradas, 9% de nossos respeitáveis contemporâneos consideraram o estupro justificável.

O estupro prática descrita em orangotangos, gorilas e chimpanzés, nossos parentes mais próximos.

Veja o caso dos orangotangos, primatas como nós, que passam a vida em cima das árvores. Os machos chegam a pesar 90 quilos, enquanto alguns não passam de 40, peso igual ao das fêmeas.

A dominância disputada pelos mais encorpados, que se enfrentam em lutas renhidas, mas que jamais acabam em morte; terminam quando o perdedor volta as costas para o adversário e se retira.

Os etologistas nunca entenderam como os machos pequenos conseguem se reproduzir, uma vez que são rejeitados pelas fêmeas, sempre interessadas nos

fac-símile da capa

Edição São Paulo

Edição Nacional

EXPERIMENTE A VERSÃO DIGITAL SÁ PARA ASSINANTES DA FOLHA



editorias

Fac-símile da capa

Poder

Mundo

Saúde + Ciência

Mercado

Cotidiano

Esporte

Ilustrada

Quadrinhos

Acontece

Corrida

Ribeirão

opinião

Editoriais

Tendências/Debates

Painel do Leitor

grandes, mais aptos a proteger-lhes a prole.

Observações de campo mais recentes encontraram a explicação: os pequenos são estupradores. Atacada por um deles, a fêmea berra e se defende com todas as forças. Ao ouvir-lhe os pedidos de socorro, o macho-alfa corre pelos galhos das árvores para ajudá-la.

Mais jovens, os pequenos fogem. Quando não conseguem, são espancados e atirados lá de cima. Chegam a morrer na queda, incidente que não ocorre entre os machos grandes em luta pela supremacia.

Agressões semelhantes contra estupradores são descritas em gorilas e chimpanzés. Do ponto de vista evolutivo, a explicação é lógica: aqueles incapazes de defender suas fêmeas não transmitiram seus genes à descendência.

Seres humanos são diferentes.

As agressões mais torpes a que assisti, foram perpetradas contra estupradores presos. No antigo Carandiru, o máfimo que lhes acontecia era serem esfaqueados pela turba enfurecida. Num deles, contei mais de 40 facadas.

Quando perguntei a um dos detentos que havia carregado o corpo até a enfermaria, por que razão respeitavam o assassino de um pai de família, enquanto barbarizavam o estuprador, ele respondeu com voz pausada:

-- Quem mata uma pessoa pode passar o resto da vida sem matar mais ninguém. O estuprador vai sair daqui e atacar outra mulher, que pode ser a sua filha ou a minha irmã. Esses caras são anormais.

Não lhe tiro a razão. De fato, aceitamos com mais condescendência um assassino do que o estuprador. O estupro é o mais abjeto dos crimes.

Vamos falar de homem para homem, prezado leitor. Quem nunca passou pela experiência de estar a sós com a mulher desejada, ardente, em ambiente acolhedor, e fracassar?

Se nas condições mais favoráveis a impotência pode nos surpreender, imaginar que alguém consiga manter ereção enquanto agarra uma mulher desesperada, que grita, chora, tenta fugir e pede pelo amor de Deus para não ser violentada, está além da compreensão masculina.

Homem nenhum tem direito de atacar uma mulher, sob nenhum pretexto. Nem que ela esteja nua, num banco de jardim. Sexo não consentido é uma brutalidade criminosa que precisa ser punida com rigor.

Partir do princípio de que roupas decotadas justificam agressões sexuais é aceitar que todas as mulheres possam ser estupradas em nossas praias ou nas cidades com vermes escaldantes. Para evitar ataques, o que elas deveriam esconder? As pernas, os ombros, os braços, o colo? Não seria mais prudente andarem de burca?

Jogar a culpa na vítima é compactuar com a natureza do crime cometido contra ela. A questão é simples: estupradores são manacos sexuais que precisam ser afastados do convívio social.

◀ TEXTO ANTERIOR

PRÓXIMO TEXTO ▶

Erramos

Semana do leitor

semanais

Tec

The New York Times

Equilíbrio

Comida

Turismo

Folhinha

Ilustração

Especial

classificados

Imagens

Carreiras e Empregos

Veículos

revistas

Guia da Folha

São Paulo

Serafina

pesquisas

Arquivo Folha

serviços

Ombudsman

Assine a Folha

Atend. ao Assinante

pesquise as edições anteriores

«	ABRIL 2014						»
D	S	T	Q	Q	S	S	
30	31	1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30	1	2	3	

busca

FOLHA



FOLHA DE S. PAULO

Sobre a Folha
Expediente
Fale com a Folha
Folha em Espanhol
Folha in English
Folhaleaks
Folha Antiga

[Login | Logout](#)
[Assine a Folha](#)
[Folha de hoje](#)
[Folha Digital](#)

POLÍTICA

Poder
Poder e Política
Mensalão

MUNDO

Mundo
BBC Brasil

COTIDIANO

Cotidiano
Folha Verão
Educação
Simulados
Ranking Universitário
Pelo Brasil
Ribeirão Preto
Rio de Janeiro
Revista São Paulo
São Paulo hoje
Loterias
Aeroportos
Brasil

CULTURA

Ilustrada
Grade de TV
Moda
Cartuns
Comida
Banco de receitas
Guia
Ilustração
Serafina

TEC

Tec

+SESSÕES

Acervo Folha
Calendário 2014
Charges
Em Cima da Hora
Erramos
Especiais
Folha apps
Folhinha
Fotografia
Fotosfera
Horóscopo
Infográficos
Turismo

Folha Antiga
Folha Transparência
Folha 10
E-mail Folha
Empreendedor Social
Fale Conosco
Ombudsman
Atendimento ao Assinante
ClubeFolha
PubliFolha
Banco de Dados
Datafolha
Folhapress
Treinamento
Trabalhe na Folha
Publicidade
Feeds do site
Regras de acesso ao site

Deutsche Welle
Financial Times
The Guardian
The New York Times

ECONOMIA

Mercado
Folhainvest
Indicadores
Cifras & Letras
MPME

OPINIÃO

Editoriais
Blogs
Colunas
Tendências/Debates

Práticas
Trânsito
Pás em protesto

ESPORTE

Esporte
Folha na Copa
Paulista 2014
Calendário esportivo
Rio 2016
Tênis
Turfe
Velocidade

Ciência

Ciência
Ambiente

Saúde

Equilíbrio e Saúde

Games
Smartphones
TVs
Quadrinhos

F5

F5
Bichos
Celebidades
Colunistas
Estranho!
Eu Amo
Factoides
#fofices
Fotos
Humanos
Nascimentos
Saiu no NP
Televisão
Vdeos
BBB14

Turismo
Minha História

TV FOLHA

Programa TV Folha

CLASSIFICADOS

Empregos
Imóveis
Negócios e Carreiras
Veículos

PAINEL DO LEITOR

Painel do Leitor
A Cidade @ Sua
Meu Olhar
Envie sua Notícia
Pute a Folha
Semana do Leitor
Agenda Folha
Atualizações das Redes

[ACESSE O APLICATIVO PARA TABLETS E SMARTPHONES](#)

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress (pesquisa@folhapress.com.br).